



## O rumo a tomar

Atualmente em posição independente, o PDT de Guarujá tem encontro hoje à noite para decidir que rumo tomar no Município. Tende a ir para a oposição.



**PROTESTO.** Manifestantes criticaram contrato de publicidade

# Tumulto agita a Câmara de Guarujá

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Terminou em tumulto a sessão legislativa de ontem na Câmara Municipal de Guarujá. O que era para ser um ato pacífico contra a atual Administração, acabou em bate-boca entre vereadores e um grupo de oito manifestantes, residentes de Vicente de Carvalho.

Trajados de palhaço, os moradores do Distrito vieram protestar contra o recente aditamento de um contrato publicitário, firmado entre a Prefeitura de Guarujá e a agência *Puxe Comunicação* (ato publicado no Diário Oficial do último dia 11 de junho), para a prestação de serviços de divulgação e mar-

## Desagrado

**A agitação dos manifestantes irritou o presidente da Casa, José Carlos Rodriguez, que chamou a atenção do grupo**

keting à Municipalidade.

O valor contratual, de R\$ 1.714.233,75, estabelecido entre as partes, revoltou o grupo de munícipes, que vieram cobrar providências aos edis em relação à questão. "A Prefeitura não tem dinheiro para comprar esparadrapos, mas tem para fazer propaganda", reclama-

va, repetidas vezes, um dos manifestantes presentes.

A agitação excessiva do grupo de moradores - que falava alto e interrompia constantemente os trabalhos dos parlamentares, durante a sessão - acabou irritando o presidente da Casa, José Carlos Rodriguez (DEM), que, de forma ríspida, chamou a atenção dos manifestantes, cobrando respeito aos vereadores.

O tom da bronca desagradou parte do grupo, que reagiu com xingamentos e acusações contra Zé Carlos, iniciando assim uma confusão em plenário.

Indignado com a postura agressiva dos munícipes, o vereador Marinaldo Nenke Si-



A Tribuna  
Quarta-Feira, 17 de Junho de 2009



#### SOZINHO

Sem a presença dos manifestantes em plenário, restou ao vereador Luís Carlos Romazzini (PT), um dos poucos vereadores que até agora declararam oposição ao Governo Maria Antonieta de Brito, a missão de criticar, sozinho, a renovação do contrato de publicidade aditado recentemente pela Prefeitura.

“Quando era o Farid (Madi, ex-prefeito), ela (Antonieta) dizia que esse tipo de contrato era imoral, criminoso”, lembrou o petista, que acusou a atual prefeita de “puxar o tapete do povo ao drenar quase R\$ 2 milhões aos interesses dos poderosos” - no caso, empresários da área de comunicação, pelo fato de o contrato em questão ser destinado à publicação de informes institucionais.

“É decepção, atrás de decepção”, desabafou o petista, que em 2008 foi um dos apoiadores da campanha da atual prefeita, mas preferiu permanecer na oposição, depois de ter perdido a eleição para a Presidência da Câmara, no início deste ano.

Populares vestiram-se de palhaço e colocaram nariz artificial

mões (DEM) foi tirar satisfações com um manifestante e o clima esquentou de vez. A briga só acabou quando os manifestantes deixaram o plenário.

“Esse aqui é um espaço democrático, mas é importante que haja respeito”, cobrou José Carlos Rodriguez, lamentando o episódio ocorrido.



▶ NA MIRA DO EXPRESSO

## Chacina em Guarujá

Policiais do 1º DP de Guarujá continuam ouvindo parentes das vítimas e testemunhas da chacina ocorrida na madrugada de 6 de junho, quando quatro pessoas foram mortas por marginais em motos. O crime aconteceu em um bar, localizado na Avenida Lidia Martins Correia, no Morro do Engenho, Vila Zilda.



## Taxista

A equipe do 3º DP de Cubatão já ouviu três colegas de trabalho do taxista Luiz Antonio Alves Hofmann, 63, achado morto com marcas de tortura.

## Despachante

Policiais do 2º DP de Cubatão não tem pistas sobre os autores do homicídio do despachante Sílvio Wander Neto, morto em 31 de maio na Rodovia dos Imigrantes.



MAIS GREVE POR AÍ

# FUNCIONÁRIOS DA CPFL AMEAÇAM PARALISAÇÃO

**Trabalhadores querem, além do reajuste de 5,1%, aumento real de 5%; assembleia será amanhã**

ANTONIO AUGUSTO

**O**s funcionários da Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL), empresa concessionária de energia da região, discutem, amanhã, a deflagração de greve por tempo indeterminado. A paralisação e

outras deliberações serão avaliadas e definidas às 18 horas, em assembleia no sindicato, à Rua São Paulo, 24/26, em Santos.

A data-base dos trabalhadores é em 1º de junho.

A CPFL tem 270 funcionários que prestam serviços de manutenção em Santos, São Vicente, Praia Grande, Cubatão e Guarujá,

exceto Vicente de Carvalho, informa o presidente do Sindicato dos Urbanitários, Marcos Sérgio Duarte, o Marquito.

"Nas negociações a empresa propôs reajuste salarial de 5,11%, que é a inflação medida pelo IPCA/IBGE. Esse índice seria repassado aos demais benefícios (vales-refeição e transporte por exemplo), mas queremos discutir também o repasse de 5% a título de aumento real, valores da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e subsí-

dios de benefícios, já que a empresa, nos últimos quatro anos, teve aumento de 3,5% na produtividade e isso deve ser dividido com os trabalhadores".

## CPFL

Em nota, a assessoria de imprensa da CPFL informou que as negociações com o sindicato permanecem em andamento e que já está marcada uma reunião para amanhã, às 14 horas, em Campinas. A assessoria não confirmou a proposta de 5,11% de reajuste.



### Greve do INSS não afeta Baixada

MARCELO LUIS

O primeiro dia da greve nacional dos servidores do INSS não afetou o atendimento nas sete agências da Baixada Santista e Vale do Ribeira. Os postos de Santos, São Vicente, Guarujá, Praia Grande, Cubatão, Itanhaém e Registro funcionaram normalmente. Embora não esteja totalmente descartada a paralisação de agências na região, a tendência é que o atendimento continue normal pelo menos até sexta, quando uma assembleia estadual, na Capital, às 11h, definirá os rumos do movimento. Estão programadas uma passeata pelas ruas do Centro de São Paulo e uma manifestação em frente à Superintendência do INSS.

A diretora estadual e regional do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência (Sinsprev), Maria do Carmo Oliveira, disse que, apesar de não terem aderido à greve, os quase 400 servidores que atuam na região conti-

nuam mobilizados. A categoria é contra a ampliação da jornada de trabalho de 30 para 40 horas semanais e luta pela manutenção dos salários e pela incorporação da GDASS (Gratificação de Desempenho de Atividade da Seguridade Social). "Neste primeiro momento não houve paralisação porque o Governo entrou com uma medida cautelar dizendo que daria falta injustificada a quem aderisse à greve".

Na segunda-feira, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou a suspensão do movimento e estabeleceu multa diária de R\$ 100 mil à Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps), em caso de descumprimento. O departamento jurídico da entidade tenta derrubar a liminar.

Segundo a assessoria de imprensa do INSS em São Paulo, das 48 agências da Capital e Grande São Paulo, 29 funcionaram, 13 prestaram atendimento



Na agência do INSS em Santos o atendimento foi normal

#### Veja as reivindicações

##### MANUTENÇÃO DA JORNADA DE 30H SEM REDUÇÃO DE SALÁRIO

- >>Incorporação da GDASS aos salários
- >>Contratação imediata dos 2.000 servidores concursados em 2008
- >>Realização de concurso público
- >>Equiparação de salários para as mesmas atribuições
- >>Paridade entre ativos e aposentados
- >>Reestruturação das carreiras e incorporação das gratificações
- >>Melhores condições de trabalho e contra o assédio moral
- >>Manutenção da paridade salarial

- entre ativos, aposentados e pensionistas
- >>Isonomia no vale-refeição e auxílio-creche com as carreiras do Legislativo e Judiciário
- >>Isonomia nos valores pagos a título de adicional de insalubridade
- >>Retorno imediato dos servidores fixados na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ao INSS
- >>Contra a fusão das procuradorias nos Estados à PGF/AGU
- >>Eleição das chefias nos locais de trabalho e em nível nacional
- >>Que o atendimento prestado pelo "135" seja exercido por servidores concursados

Fonte: Sinsprev

parcial e 6 fecharam. Na agência do Glicério, 700 perícias médicas não foram feitas. Dos 132 postos

do Interior, 121 abriram, 10 atenderam parcialmente e somente um, em Santa Cruz do Rio Pardo, fechou.